

Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios – UAG
Curso Superior de Bacharelado em Administração Pública – BAP

Relatório de Avaliação Discente 2015.1

João Pessoa
2015

1. Introdução

Contribuindo para o processo de avaliação no âmbito da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a Coordenação do curso de Bacharelado em Administração Pública – BAP estará realizando a partir deste momento a avaliação semestral do curso, envolvendo estudantes, professores, tutores, técnicos e a comunidade. Este relatório apresenta os resultados referentes ao semestre 2015.1.

A amostra é composta por 61 estudantes do Curso, os quais voluntariamente responderam à pesquisa, em um universo de 78 alunos, nos polos de Alagoa Grande, Araruna, Lucena e Mari.

Os resultados do levantamento são descritos a seguir, começando com o perfil sociodemográfico dos estudantes e sendo estes caracterizados conforme gênero, estado civil, atividade profissional, entre outros aspectos relevantes. Em seguida, são verificados os atributos valorizados por esses estudantes e os quais são indicativos de suas percepções sobre o curso, além de expectativas sobre corpo social e infraestrutura. Por fim, são apresentados os resultados da avaliação por disciplina, sendo avaliado o desempenho de docentes e tutores na visão dos discentes.

2. Resultados da Pesquisa com os Estudantes

Na participação dos polos, foi verificada maior frequência de estudantes dos polos de Araruna (21 alunos) e Mari (15 alunos). Do polo de Alagoa Grande, 11 alunos participaram da pesquisa e, de Lucena, 14 alunos. Esses resultados iniciais podem ser verificados na Figura 1, a seguir.

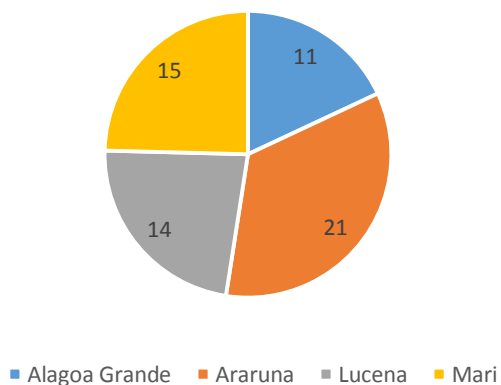


Figura 1 – Participação dos Polos

Fonte: Pesquisa Direta

2.1. Perfil Sociodemográfico dos Estudantes

Em relação ao perfil social, identificou-se participação de 38 mulheres, maioria, e 23 homens. Quanto ao estado civil, houve predominância de solteiros (34 estudantes), sendo 22 casados ou em união estável. Separados e viúvos perfizeram apenas 5 do total de participantes da pesquisa.

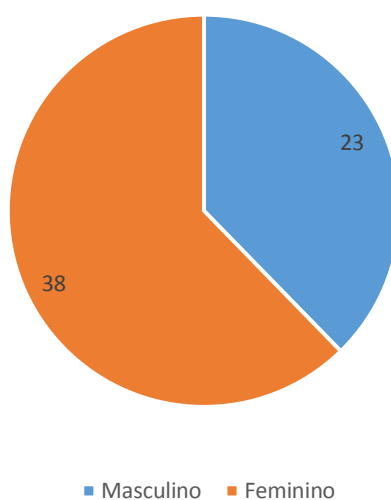


Figura 2 – Gênero dos Estudantes

Fonte: Pesquisa Direta

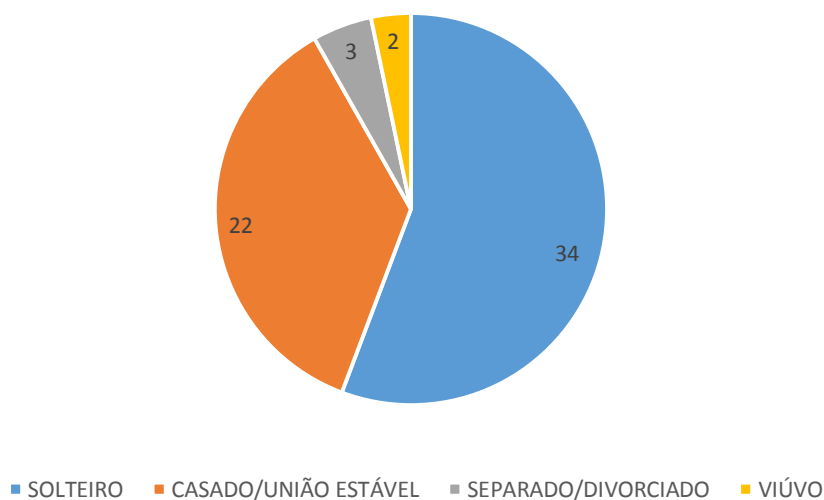


Figura 3 – Estado Civil dos Estudantes

Fonte: Pesquisa Direta

No aspecto socioeconômico, foi verificada inicialmente a renda, sendo constatado predominantemente um nível de renda mais baixo, na faixa de um a dois salários mínimos, correspondendo a 19 pessoas. Além disso, vale observar que 35 pessoas acumularam os resultados que variam de menos de um salário a dois salários, com frequências bem menores referentes aos níveis superiores de renda (acima de 5 salários mínimos – SM).

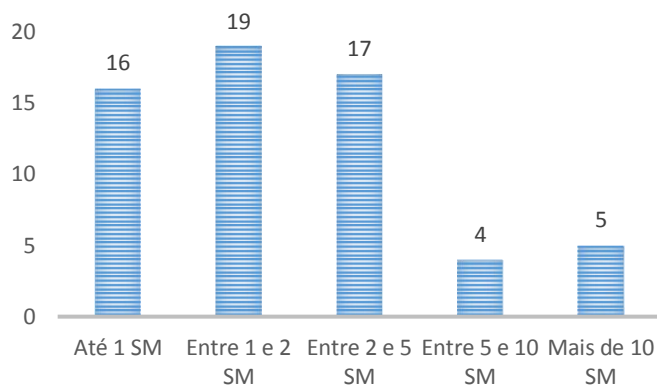


Figura 4 – Renda dos Estudantes

Fonte: Pesquisa Direta

Os estudantes foram questionados sobre ter outra atividade, além de estudar. Atendendo ao perfil do curso, 21 responderam que têm emprego fixo no setor público, o que é natural tendo em vista a escolha pelo Curso de BAP. Também é expressivo o número de pessoas que trabalham no setor privado, sendo 14 estudantes e o que demonstra descritivamente o interesse de ambas as categorias profissionais no Curso de Administração Pública. As demais atividades podem ser verificadas na Figura 5.

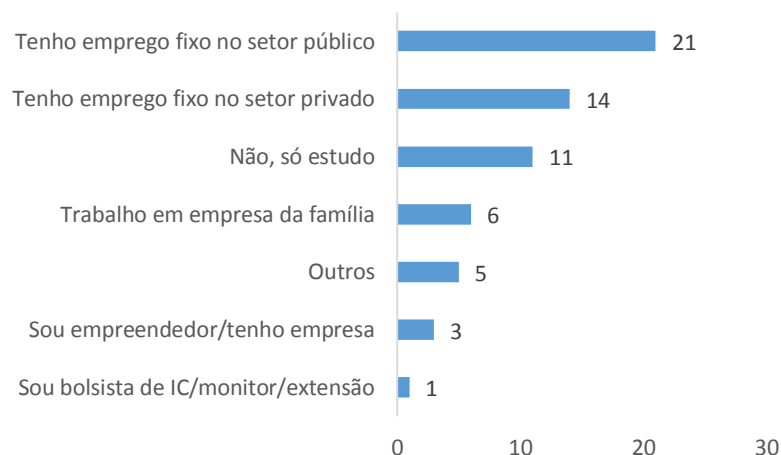


Figura 5 – Atividade Profissional dos Estudantes

Fonte: Pesquisa Direta

No tocante às condições de moradia e transporte, 51 responderam que moram em residência própria, e 28 estudantes possuem carro ou moto próprios. Também foi significativo o número de 18 pessoas que se deslocam em transporte coletivo, denotando equilíbrio entre as condições socioeconômicas relativas a moradia e transporte (Figuras 7 e 8). Além disso, se observa que 10 estudantes moram perto dos polos e, portanto, podem se deslocar a pé.

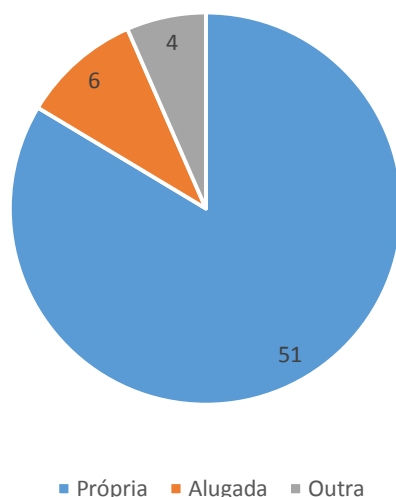


Figura 6 – Residência

Fonte: Pesquisa Direta

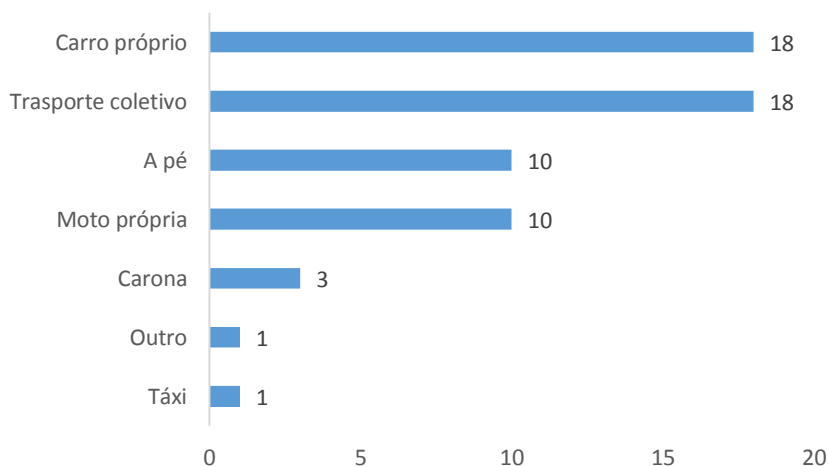


Figura 7 – Como se desloca

Fonte: Pesquisa Direta

No que se refere ao ensino médio, 44 estudantes o cursaram integralmente em escola pública. Quando se considera a maior parte do ensino médio (6), a quantidade acumulada é de

50 alunos envolvidos com o serviço público de ensino. Apenas 9 estudantes foram envolvidos com o ensino privado, dos quais 8 cursaram todo em escola privada (Figura 9).

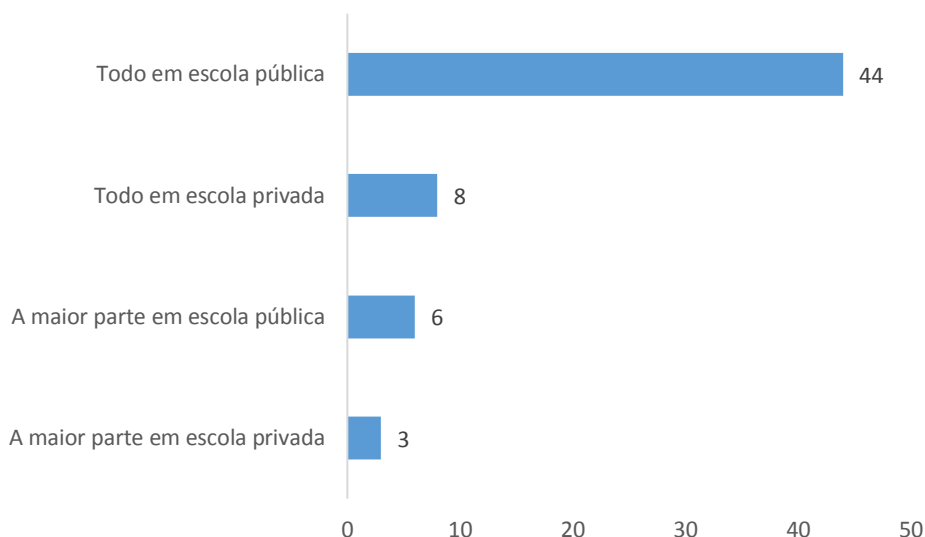


Figura 8 – Onde cursou o Ensino Médio

Fonte: Pesquisa Direta

2.2. Atributos Valorizados pelos Estudantes

Parte essencial da pesquisa se referiu aos atributos percebidos e esperados, respectivamente, pelos estudantes do Curso, sendo utilizada uma escala conhecida como SERV-QUAL. Segundo essa escala, os atributos são divididos em duas categorias, sendo a primeira de aspectos atualmente percebidos e a segunda referente às expectativas. A seguir os resultados (Tabela 1).

Permanece como aspecto positivo entre os estudantes a referência da instituição como atributo mais valorizado, havendo melhoria da percepção da Plataforma de EAD e do Sistema Acadêmico em relação ao semestre anterior. Aspectos de infraestrutura dos polos permanecem negativamente avaliados, com destaque para área de convivência, segurança, estacionamento, rede de internet sem fio e ambiente da biblioteca.

Tabela 1 – Atributos Percebidos pelos Estudantes

Atributos	Mínimo	Máximo	Média	Moda
Referência da instituição	1	7	5,61	6
Plataforma de EAD	1	7	5,41	6
Limpeza das salas	1	7	5,34	6
Sistema acadêmico	1	7	5,34	6
Atendimento aos alunos	1	7	5,33	7
Referência do curso no mercado	1	7	5,28	6
Localização	1	7	5,18	7
Conceito no MEC	2	7	5,16	6
Limpeza dos sanitários	1	7	5,05	5
Iluminação das salas	1	7	5,02	6
Responsabilidade social	1	7	4,84	6
Utilização de vídeos nas disciplinas	1	7	4,75	4
Climatização das salas	1	7	4,74	6
Palestras/debates	1	7	4,74	5
Representação estudantil	1	7	4,74	5
Comunicação externa	1	7	4,69	5
Oportunidade de estágio/emprego	1	7	4,61	5
Acústica das salas	1	7	4,59	5
Mobiliário das salas	1	7	4,59	6
Comunicação interna	1	7	4,56	6
Laboratório de Informática	1	7	4,48	4
Acervo da biblioteca	1	7	4,26	4
Ambiente da biblioteca	1	7	4,2	4
Rede de Internet sem fio	1	7	4,15	4
Estacionamento	1	7	4,05	4
Segurança	1	7	3,89	5
Área de convivência	1	7	3,89	4

Fonte: Pesquisa Direta

A Tabela 2 apresenta os resultados dos aspectos esperados, para que se contraponha aos atualmente percebidos nos polos.

O aspecto de maior expectativa entre os estudantes foi a Representação Estudantil, sendo além disso identificadas mais duas categorias de interesse: aspectos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC e referência da instituição e do curso. Quanto à TIC, espera-se melhoria na Plataforma de EAD e no Sistema Acadêmico, além de Laboratório de Informática e Rede de Internet sem Fio, com média de expectativa acima de 6,0.

Embora reconhecendo a referência tanto da instituição como do curso (Tabela 1), esses aspectos ainda permanecem com os maiores níveis de expectativa de melhoria, representados pelo conceito no MEC, sistema acadêmico e referência do curso no mercado.

Tabela 2 – Atributos Esperados pelos Estudantes

Atributos	Mínimo	Máximo	Média	Moda
Representação estudantil	2	7	6,2	7
Plataforma de EAD	1	7	6,15	7
Conceito no MEC	1	7	6,08	7
Sistema acadêmico	1	7	6,08	7
Referência do curso no mercado	1	7	6,05	7
Laboratório de Informática	1	7	6,03	7
Rede de Internet sem fio	1	7	6,02	7
Atendimento aos alunos	1	7	6,02	7
Referência da instituição	1	7	6,02	7
Palestras/debates	1	7	5,97	7
Iluminação das salas	1	7	5,95	7
Área de convivência	1	7	5,95	7
Oportunidade de estágio/emprego	1	7	5,95	7
Acústica das salas	1	7	5,93	7
Climatização das salas	1	7	5,92	7
Comunicação externa	1	7	5,92	7
Limpeza dos sanitários	1	7	5,89	7
Utilização de vídeos nas disciplinas	1	7	5,89	7
Limpeza das salas	1	7	5,87	7
Mobiliário das salas	1	7	5,87	7
Acervo da biblioteca	1	7	5,87	7
Comunicação interna	1	7	5,87	7
Ambiente da biblioteca	1	7	5,85	7
Responsabilidade social	1	7	5,85	7
Localização	1	7	5,77	7
Estacionamento	1	7	5,69	6
Segurança	1	7	5,67	7

Fonte: Pesquisa Direta

Quanto ao corpo social, destaca-se de uma forma mais expressiva a titulação acadêmica dos professores e o relacionamento tanto com os tutores como com os professores. Quanto às Coordenações, de forma geral, foram percebidos baixos níveis de percepção relativamente a outros aspectos desse corpo social, se destacando: tempo de resposta, solução de problemas e relacionamento com a Coordenação de Tutoria (Tabela 3).

Tabela 3 – Atributos Percebidos – Corpo Social

Atributos	Mínimo	Máximo	Média	Moda
Titulação acadêmica dos professores	1	7	5,92	6
Relacionamento com os tutores	2	7	5,07	5
Relacionamento com os professores	2	7	4,89	4
Assistência dos professores/tutores	1	7	4,82	4
Didática dos professores/tutores	1	7	4,72	6
Atuação da Coordenação	1	7	4,64	6
Relacionamento com a coordenação geral	1	7	4,43	6
Relacionamento com a coordenação de tutoria	1	7	4,33	4
Solução de Problemas pela Coordenação	1	7	4,3	6
Tempo de resposta da Coordenação	1	7	4,1	4

Fonte: Pesquisa Direta

Apesar de ser o aspecto mais fortemente percebido, a titulação acadêmica dos professores se mostrou a mais esperada, com nível médio de expectativa (6,31) superior ao nível percebido (5,92). Reivindica-se indiretamente, também, assistência dos professores/tutores, além do nível médio esperado de relacionamento com os docentes (6,15) também estar acima da percepção média atual (4,89).

Tabela 4 – Atributos Esperados – Corpo Social

Atributos	Mínimo	Máximo	Média	Moda
Titulação acadêmica dos professores	1	7	6,31	7
Assistência dos professores/tutores	2	7	6,21	7
Relacionamento com os professores	2	7	6,15	7
Relacionamento com os tutores	1	7	6,15	7
Solução de Problemas pela Coordenação	2	7	6,07	7
Didática dos professores/tutores	1	7	6,07	7
Relacionamento com a coordenação geral	2	7	6,05	7
Relacionamento com a coordenação de tutoria	2	7	6,03	7
Atuação da Coordenação	1	7	6,02	7
Tempo de resposta da Coordenação	2	7	5,98	7

Fonte: Pesquisa Direta

Na verificação das pretensões após o término do curso, os estudantes revelaram, assim como no semestre anterior, interesse predominante (23) de ingressar na pós-graduação conforme Figura 9. Em seguida, concurso público (23) passou a ser ainda mais representativo, aumentando de 18 em 2014.2 para 23 em 2015.1. Outro fator de destaque foi a pretensão por seguir carreira acadêmica (7), a qual passou a ser superior a abrir uma empresa (1).

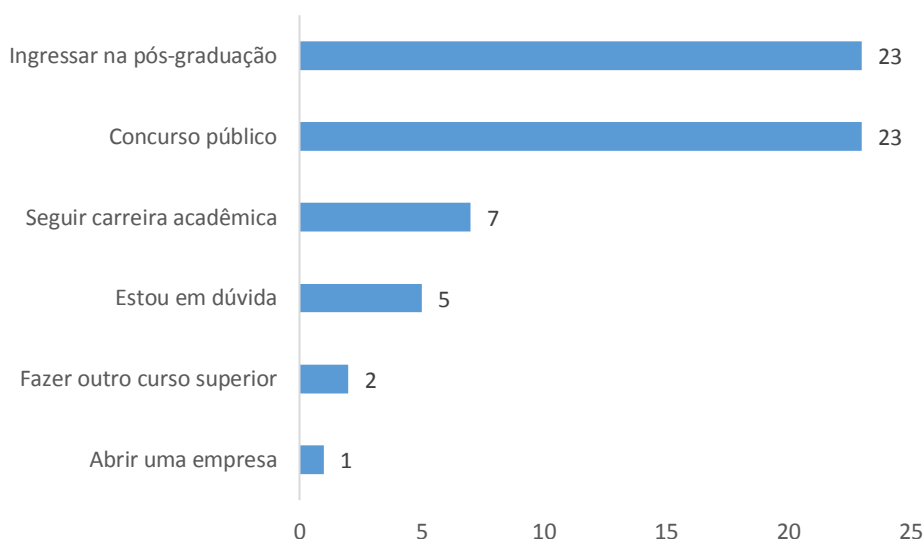


Figura 9 – Pretensões Pós-Curso

Fonte: Pesquisa Direta

Em um levantamento de quais ações seriam mais relevantes na percepção dos estudantes e nas quais poderiam se engajar, a luta pela melhoria do ensino foi a mais representativa, em conjunto com a disponibilização de mais livros e manter os estudantes informados. Questões políticas, assim como atividades sociais e esportivas foram consideradas irrelevantes, assim como no semestre anterior (Tabela 5).

Tabela 5 – Ações Estudantis

Atividades	N	Mínimo	Máximo	Média
Lutar pela melhoria do ensino	61	2	5	4,66
Disponibilização de mais livros	61	1	5	4,51
Manter os estudantes informados	61	1	5	4,51
Bolsas de Pesquisa	61	1	5	4,41
Projeto de Empreendedorismo	61	1	5	4,39
Divulgação de oportunidades de trabalho / estágio	61	1	5	4,38
Atividades de Extensão	61	1	5	4,34
Mais assistência estudantil	61	1	5	4,3
Atividades de pesquisa	61	1	5	4,28
Fazer avaliação dos professores	61	1	5	4,26
Participação nos conselhos do IFPB	61	1	5	4,26
Feira do Empreendedor	61	1	5	4,15
Organização de eventos acadêmicos	61	1	5	4,1
Organização de debates políticos	61	1	5	3,85
Emissão de carteira de estudante	61	1	5	3,59
Posicionamento político/partidário	61	1	5	2,74
Organização de eventos esportivos	61	1	5	2,72
Organização de festas	61	1	5	2,64

Fonte: Pesquisa Direta

Como métodos de avaliação prediletos, as provas objetivas lideraram a preferências dos alunos do BAP. Também teve importância acima de 4 o método de avaliação por meio de fórum. Ratifica-se o desejo pelo desenvolvimento de atividades de pesquisas institucionais e financeiramente incentivadas, além de utilizadas como critérios de avaliação. Conforme representado na Tabela 5, é alta a importância atribuída a bolsas de pesquisa.

Tabela 6 – Métodos de Avaliação

Atividades	N	Mínimo	Máximo	Média
Provas Objetivas	61	1	5	4,51
Fóruns	61	1	5	4,03
Pesquisa de Campo	61	1	5	3,93
Projetos	61	1	5	3,93
Seminários	61	1	5	3,85
Relatório individual / grupo	61	1	5	3,84
Trabalho em grupo	61	1	5	3,59
Estudo de Caso	61	1	5	3,54
Chats	61	1	5	2,84
Provas Dissertativas	61	1	5	2,82

Fonte: Pesquisa Direta

2.3. Avaliação por Disciplina

Antes de abordar sobre as percepções individualizadas dos estudantes quanto às disciplinas cursadas em 2015.1, eles foram solicitados a fazer uma auto-avaliação, sendo todas as questões apresentadas daqui em diante na escala: 1 (Péssimo), 2 (Ruim), 3 (Regular), 4 (Bom) e 5 (Ótimo).

Nessa auto-avaliação (Tabela 7), afirmaram estudar e fazer as atividades solicitadas, além de participar dos fóruns/chats. Também se julgaram ter assiduidade e pontualidade, sabendo que no curso são realizadas atividades presenciais regularmente.

O que mais chama atenção é a relativamente baixa auto-avaliação do relacionamento com professores e tutores, além de conhecer os objetivos do curso. Em relação a este último aspecto, têm sido realizadas ações no âmbito do BAP para que os seus estudantes sejam conscientizados desses objetivos, e do perfil que se espera deles como egressos. Ainda mais ações são necessárias para melhorar essa auto-avaliação, agora também no aspecto de relacionamento com a equipe pedagógica.

Tabela 7 – Métodos de Avaliação

Auto-Avaliação	N	Mínimo	Máximo	Média
Estudo e faço as atividades	61	3	5	4,52
Participo dos fóruns/chats	61	2	5	4,41
Sou assíduo às aulas	61	1	5	4,34
Sou pontual às aulas	61	2	5	4,33
Conheço os objetivos do curso	61	2	5	4,3
Relacionamento com os professores	61	2	5	4,07
Relacionamento com os tutores	60	2	5	4,07

Fonte: Pesquisa Direta

A seguir os resultados de cada disciplina cursada em 2015.1 de acordo com diversos critérios, começando pela organização e preparação das aulas pelo professor. Nessa dimensão, se destaca a disciplina de Gestão de Pessoas no Setor Público, seguida de Matemática Financeira e Planejamento e Programação na Administração Pública (Tabela 8).

Tabela 8 – Organização e Preparação das Aulas pelo Professor

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	2	5	4,48
Matemática Financeira	61	1	5	4,38
Planejamento e Programação	61	2	5	4,36
Direito Empresarial	61	2	5	4,34
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	4,03
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,97
Seminário Temático I	61	1	5	3,7

Fonte: Pesquisa Direta

Na segunda dimensão avaliada, “Assistência do Tutor a Distância”, evidencia-se maior aprovação dos tutores atuantes nas disciplinas de Gestão de Pessoas no Setor Público, Direito Empresarial e Planejamento e Programação na Administração Pública (Tabela 9).

Tabela 9 – Assistência do Tutor a Distância

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	4,18
Direito Empresarial	61	1	5	4,08
Planejamento e Programação	61	1	5	4,07
Estágio Supervisionado	61	1	5	4
Matemática Financeira	61	1	5	3,98
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,92
Seminário Temático I	61	1	5	3,74

Fonte: Pesquisa Direta

Na assistência presencial da tutoria, 3 disciplinas apresentaram basicamente os mesmos resultados médios de destaque: Gestão de Pessoas no Setor Público, Direito Empresarial e Planejamento e Programação na Administração Pública.

Tabela 10 – Assistência Presencial do Tutor

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	3,97
Direito Empresarial	61	1	5	3,95
Planejamento e Programação	61	1	5	3,95
Seminário Temático I	61	1	5	3,84
Matemática Financeira	61	1	5	3,82
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,8
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,69

Fonte: Pesquisa Direta

Recurso ainda pouco explorado no curso, o chat foi mais fortemente bem avaliado nas disciplinas de Planejamento e Programação na Administração Pública e Estágio Supervisionado, ambas com média acima de 3 (Tabela 11).

Tabela 11 – Realização de Chats

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Planejamento e Programação	61	1	5	3,38
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,18
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	2,82
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	2,74
Seminário Temático I	61	1	5	2,7
Direito Empresarial	61	1	5	2,7
Matemática Financeira	61	1	5	2,69

Fonte: Pesquisa Direta

No caso das vídeo-aulas, os professores das disciplinas de Matemática Financeira e Seminário Temático I se destacaram entre todas as disciplinas, cujas médias ficaram acima de 3 em todos os casos (Tabela 12).

Tabela 12 – Realização de Vídeo-Aulas

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	1	5	4
Seminário Temático I	61	1	5	3,95
Planejamento e Programação	61	1	5	3,56
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	3,54
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,49
Direito Empresarial	61	1	5	3,26
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,16

Fonte: Pesquisa Direta

Embora se tratando de um curso a distância, são realizados encontros presenciais regularmente. No primeiro semestre de 2015, a equipe de docentes e tutores que mais se destacou na realização desses encontros foi das disciplinas de Matemática Financeira e Seminário Temático I, ambas com média acima de “4” em uma escala de “1” a “5” (Tabela 13).

Tabela 13 – Realização de Encontros Presenciais

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	2	5	4,33
Seminário Temático I	61	1	5	4,28
Direito Empresarial	61	1	5	3,85
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	3,79
Planejamento e Programação	61	1	5	3,66
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,44
Estágio Supervisionado	61	1	5	2,97

Fonte: Pesquisa Direta

Sendo os tutores a distância os mais próximos dos estudantes, é de fundamental importância o domínio do conteúdo por esses profissionais nas disciplinas que conduzem. No caso, tiveram avaliação mais expressiva os tutores das disciplinas de Matemática Financeira e Gestão de Pessoas no Setor no Setor Público, vindo em seguida as disciplinas de Direito Empresarial e Planejamento e Programação na Administração Pública (Tabela 14).

Tabela 14 – Domínio do Conteúdo pelo Tutor

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	1	5	4,13
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	4,1
Direito Empresarial	61	1	5	4,07
Planejamento e Programação	61	1	5	4,07
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,95
Seminário Temático I	61	1	5	3,95
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,9

Fonte: Pesquisa Direta

Os professores também foram avaliados quanto ao domínio do conteúdo, o que pode ser melhor percebido nos encontros presenciais frequentemente realizados, além da realização de vídeo-aulas. Nesse aspecto, os docentes das disciplinas de Planejamento e Programação na Administração Pública e Matemática Financeira tiveram as melhores avaliações pelos alunos (Tabela 15).

Tabela 15 – Domínio do Conteúdo pelo(a) Docente

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Planejamento e Programação	61	2	5	4,44
Matemática Financeira	61	1	5	4,39
Direito Empresarial	61	2	5	4,36
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	4,34
Estágio Supervisionado	61	2	5	4,33
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	4,25
Seminário Temático I	61	1	5	4,08

Fonte: Pesquisa Direta

Quanto à comunicação e expressão, as melhores avaliações foram dos professores de Matemática Financeira e Planejamento e Programação na Administração Pública. Em seguida, de Gestão de Pessoas no Setor Público e Direito Empresarial (Tabela 16).

Tabela 16 – Comunicação e Expressão do Professor

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	2	5	4,41
Planejamento e Programação	61	2	5	4,3
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	2	5	4,26
Direito Empresarial	61	2	5	4,25
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	4,02
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,92
Seminário Temático I	61	1	5	3,89

Fonte: Pesquisa Direta

Sendo os tutores também avaliados quanto a esse aspecto de comunicação e expressão, o destaque foi da tutoria das disciplinas de Direito Empresarial, Gestão de Pessoas no Setor Público e Planejamento e Programação na Administração Pública (Tabela 17).

Tabela 17 – Comunicação e Expressão do Tutor

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Direito Empresarial	61	2	5	4,05
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	4,05
Planejamento e Programação	61	2	5	4,05
Matemática Financeira	61	1	5	3,95
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,9
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,85
Seminário Temático I	61	1	5	3,82

Fonte: Pesquisa Direta

Relação entre teoria e prática na ministração do conteúdo (Tabela 18) foi mais fortemente identificada nas disciplinas de Matemática Financeira e Gestão de Pessoas no Setor Público. Apenas na disciplina de Estágio Supervisionado se observou média abaixo de 4. É natural essa avaliação relativamente baixa em Estágio, já que nesse primeiro momento é uma disciplina teórica, de estudo dos regulamentos e da Lei do Estágio.

Tabela 18 – Relação entre Teoria e Prática

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	2	5	4,18
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	2	5	4,13
Direito Empresarial	61	2	5	4,11
Planejamento e Programação	61	3	5	4,08
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	4,03
Seminário Temático I	61	1	5	4
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,92

Fonte: Pesquisa Direta

Outra variável de fundamental importância avaliada foi “Esclarecimento de Dúvidas”, sendo melhor avaliada a equipe das disciplinas de Matemática Financeira e Gestão de Pessoas no Setor Público. Também com médias acima de 4 figuraram as disciplinas de Planejamento e Programação na Administração Pública e Direito Empresarial (Tabela 19).

Tabela 19 – Esclarecimento de Dúvidas

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	1	5	4,21
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	5	4,1
Planejamento e Programação	61	1	5	4,05
Direito Empresarial	61	1	5	4,03
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,98
Seminário Temático I	61	1	5	3,85
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,84

Fonte: Pesquisa Direta

O último aspecto avaliado foi relacionamento com os docentes, sendo os professores de Matemática Financeira e Gestão de Pessoas no Setor Público os que melhor se relacionaram com os estudantes, na percepção destes (Tabela 20).

Tabela 20 – Relacionamento com os Professores

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	2	5	4,34
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	2	5	4,21
Direito Empresarial	61	2	5	4,18
Planejamento e Programação	61	2	5	4,11
Gestão de Operações e Logística I	61	2	5	4,03
Seminário Temático I	61	1	5	3,97
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,93

Fonte: Pesquisa Direta

No caso da tutoria, o destaque passa a ser de quem conduziu as disciplinas de Gestão de Pessoas no Setor Público e de Direito Empresarial, ficando com “4” ou mais também os tutores das disciplinas de Planejamento e Programação na Administração Pública e Matemática Financeira.

Tabela 21 – Relacionamento com os Tutores

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	2	5	4,16
Direito Empresarial	61	2	5	4,13
Planejamento e Programação	61	2	5	4,1
Matemática Financeira	61	1	5	4
Gestão de Operações e Logística I	61	1	5	3,97
Estágio Supervisionado	61	1	5	3,93
Seminário Temático I	61	1	5	3,93

Fonte: Pesquisa Direta

Em uma outra escala, os alunos foram questionados com as opções sim (1) e não (0), inicialmente para apresentação dos objetivos da disciplina por parte do professor (Tabela 22) e, posteriormente, se esses objetivos foram seguidos pelo tutor (Tabela 23). Do total, 4 disciplinas apresentaram unanimidade dos estudantes quanto à adequada apresentação dos objetivos da disciplina, conforme Tabela 22.

Tabela 22 – Objetivos foram apresentados pelo Professor?

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Direito Empresarial	61	1	1	1
Matemática Financeira	61	1	1	1
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	1	1	1
Planejamento e Programação	61	1	1	1
Estágio Supervisionado	61	0	1	0,97
Gestão de Operações e Logística I	61	0	1	0,97
Seminário Temático I	61	0	1	0,89

Fonte: Pesquisa Direta

Quanto a esses objetivos serem seguidos pelos tutores, são observados resultados divergentes, sendo as médias mais próximas de “1” (sim) das disciplinas de Direito Empresarial, Gestão de Pessoas no Setor Público e Planejamento e Programação na Administração Pública (Tabela 23).

Tabela 23 – Objetivos foram seguidos pelo Tutor?

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Direito Empresarial	61	0	1	0,98
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	0	1	0,98
Planejamento e Programação	61	0	1	0,98
Estágio Supervisionado	61	0	1	0,95
Matemática Financeira	61	0	1	0,95
Gestão de Operações e Logística I	61	0	1	0,9
Seminário Temático I	61	0	1	0,89

Fonte: Pesquisa Direta

Por fim, os estudantes atribuíram notas aos professores e tutores. O docente mais bem avaliado foi da disciplina de Matemática Financeira, com média acima de 9,0 (Tabela 24). Na tutoria, Gestão de Pessoas no Setor Público, Direito Empresarial e Planejamento e Programação na Administração Pública demonstraram médias acima de 8,0 (Tabela 25).

Tabela 24 – Nota do(a) Docente

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Matemática Financeira	61	4	10	9,16
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	3	10	8,84
Planejamento e Programação	61	3	10	8,57
Direito Empresarial	61	2	10	8,49
Gestão de Operações e Logística I	61	1	10	8,03
Estágio Supervisionado	61	1	10	7,9
Seminário Temático I	61	1	10	7,84

Fonte: Pesquisa Direta

Tabela 25 – Nota do(a) Tutor(a)

Disciplinas	N	Mínimo	Máximo	Média
Gestão de Pessoas no Setor Público	61	2	10	8,39
Direito Empresarial	61	2	10	8,31
Planejamento e Programação	61	3	10	8,18
Estágio Supervisionado	61	1	10	7,97
Gestão de Operações e Logística I	61	1	10	7,97
Matemática Financeira	61	1	10	7,87
Seminário Temático I	61	1	10	7,67

Fonte: Pesquisa Direta

3. Conclusões

Contribuindo com a CPA, neste relatório foram apresentados os resultados de levantamento junto aos estudantes referente ao semestre no qual cursaram o 5º período do BAP, começando com a descrição do perfil socioeconômico, passando pela percepção de vários atributos do curso e concluindo com uma avaliação individual por disciplina.

Quanto ao perfil, a maioria foi de solteiros. A maior faixa de renda identificada foi de um a cinco salários e a atividade profissional da maior parte dos que responderam é de emprego fixo no setor público. Não obstante as rendas mais baixas, a maioria mora em residência própria, com 28 pessoas se deslocando em veículos próprios. Por fim, o ensino médio foi cursado todo em escola pública para 44 dos 61 entrevistados.

Na percepção dos atributos, aspectos referenciais da instituição e do curso foram bem avaliados, passando a se destacar também elementos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, notadamente Plataforma de EAD e Sistema Acadêmico, nestes casos sendo melhoradas as percepções em relação ao semestre anterior. Quanto ao esperado, continuam as expectativas de um melhor serviço quanto a esses aspectos, principalmente Representação Estudantil.

Quanto ao corpo social, tanto se percebe como se espera boa titulação acadêmica dos professores. Na vivência atual, professores e tutores foram bem avaliados quanto a relacionamento, assistência e didática. Já a Coordenação, tanto geral como de tutoria, tiveram baixa percepção de solução de problemas, relacionamento e tempo de resposta, sendo um alerta para a melhoria desses aspectos nos canais de comunicação com os alunos e assistência ao corpo discente.

A auto-avaliação indicou necessidade de melhoria do relacionamento com a equipe pedagógica, além de melhor esclarecimento aos estudantes dos objetivos do curso. Pesquisas de Campo e Projetos foram os aspectos de avaliação mais bem percebidos pelos estudantes, sinalizando diversificação das atividades avaliativas nesse sentido. O desenvolvimento do grupo de pesquisas favorece melhorias nessa dimensão avaliativa, associando ensino e pesquisa.

As avaliações por disciplina permitiram identificar de uma forma indireta em quais aspectos cada docente e tutor ou tutora podem melhorar, sendo esses resultados discutidos individualmente.